



EDIÇÃO 5081 | QUINTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 2023| SMABC.ORG.BR | 🕒 11 97407-3791



### FEM-CUT ORGANIZA PREPARATÓRIAS PARA O 9º CONGRESSO ESTADUAL



Diretor dos
Metalúrgicos
do ABC
destacou o
debate sobre
negociação
coletiva e
reconstrução
de direitos

FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) organiza uma série de plenárias preparatórias ao 9º Congresso da categoria, que tem como tema "Metalúrgicas e Metalúrgicos na Luta Pela Reconstrução dos Direitos, da Democracia e da Soberania Nacional".

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC e ex-presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, participou da segunda plenária, dia 25 de fevereiro, em Pindamonhangaba, e tratou sobre "A negociação coletiva e a reconstrução dos direitos fundamentais das trabalhadoras e dos trabalhadores".

O dirigente integra o grupo de trabalho das centrais sindicais que têm discutido propostas



para uma modernização da legislação trabalhista para apresentar ao governo federal.

"É fundamental que haja leis que valorizem a negociação coletiva. É preciso criar regras claras do que é um processo de negociação, garantir que a negociação ocorra, inclusive prevendo pena para aqueles que não o fizerem", defendeu.

#### 3ª PLENÁRIA

A terceira plenária preparatória para o Congresso será realizada no próximo sábado, dia 11, às 9h, em São Carlos. O tema será "Formação e princípios CUTistas", com a participação de Tarcísio Secoli, da Rede TVT e Unisol Brasil, e do educador sindical Pérsio Plensack.

Com informações da FEM-CUT.

#### NOTAS E RECADOS



Leão

A Receita Federal antecipou para hoje a liberação do programa de Imposto de Renda 2023. A entrega da declaração segue de 15 de março a 31 de maio. A Receita afirmou que a medida ajudará o contribuinte a se organizar e evitar possíveis congestionamen-



Justiça social

O Senado Federal aprovou na terça-feira (7)
Projeto de Lei que prevê proteção especial às mulheres vítimas de violência. O PL concede prioridade a elas nas vagas do Sistema Nacional de Emprego. O Projeto segue agora para o presidente Lula.



Dinheiro esquecido

Começou o saque de dinheiro esquecido em bancos pelo Sistema de Valores a Receber do Banco Central do Brasil. Ao todo, 38 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de empresas têm cerca de R\$ 6 bilhões a resgatar. Consulte valoresareceber.bcb.gov.br.

## SINDICATO CELEBRA VOLTA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR



Extinto em 2019, o Consea foi retomado no primeiro dia da gestão do presidente Lula ara celebrar o retorno do Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), os Metalúrgicos do ABC participaram no último dia 27, no Cursinho Popular Maio 68, em Mogi das Cruzes (SP), do Banquetaço, com debates e agendas que envolveram os diversos atores dessa ampla cadeia.

"Trabalhamos com o conjunto das cooperativas da agricultura familiar que fizeram a doação do que foi servido. Foram 400 refeições a quem passou pela atividade", afirmou o representante da Unisol São Paulo, David Rodrigues. "A ação foi importante para chamar atenção ao Consea e a integração via Unisol, que traz relevância às políticas públicas da região que ainda tem essa disponibilidade de solo para produzir alimentos saudáveis no combate a fome".



Para o vice-presidente do Sindicato, Carlos Caramelo, a retomada do Consea, que tinha sido extinto em 2019, já é uma marca do atual governo, que entende a segurança alimentar como fundamental para toda a população.

"Com a volta do Brasil ao mapa da fome, uma das mais drásticas consequências do desmonte de políticas públicas promovido nos últimos quatro anos, precisamos reagir rápido e apoiar ações do governo federal para garantir que milhões de pessoas tenham o que comer", destacou.

O dirigente lembrou que, em 2022, 33,1 milhões de brasileiros passavam fome e seis em cada dez brasileiros (58,7% da população) conviviam com algum grau de insegurança alimentar.

"De todos os proble-

mas, o que traz mais vergonha é a fome. Seguimos na luta com intervenções para sensibilizar e mobilizar a sociedade em prol da segurança alimentar do povo brasileiro", afirmou.

/SMABC

@SMABC

**SINDMETALABC** 

# COLETIVO DE MULHERES NA VOLKS ENTREGA TRIBUNA NA MÃO E CELEBRA O 8 DE MARÇO

A CSE chamou atenção para o fortalecimento da luta desde a participação das primeiras companheiras à escolha da nova chapa

"Seguimos abrindo novos espaços de atuação porque o lugar da mulher é onde ela quiser"

"Vamos lutar combatendo a violência contra a mulher e por melhores condições de trabalho."

s companheiras na Volks, em São Bernardo, abriram o 8 de março na porta da fábrica com a distribuição da 'Tribuna na Mão' a todos os trabalhadores na manhã de ontem, com ampla adesão das trabalhadoras.

Para a CSE, Rosimeire Conceição Pinto, a Rosi, este também é o trabalho do dirigente sindical de dialogar, esclarecer e multiplicar a informação que sai durante a semana na Tribuna para manter o conjunto da classe trabalhadora bem informado e pronto para o debate.

"Hoje celebramos a luta que representa o Dia Internacional da Mulher, não como uma data de festa, mas de mobilização e conscientização à igualdade salarial, combate a qualquer tipo de violência, por oportunidades no mercado de trabalho e seguimos abrindo novos espaços de atuação porque o lugar da mulher é onde ela quiser, seja no escritório, na linha de produção ou em qualquer setor aqui dentro ou fora da fábrica", disse.

Luta essa que vem de longe e começou de maneira efetiva nos anos 1990. Segundo a dirigente, em julho de 1992, quando as pri-



meiras trabalhadoras entraram no Senai, a turma tinha duas mulheres e 58 homens. "Hoje, mais de 350 já cursaram o Senai desde então e seguem fazendo história nos seus postos de trabalho. Um exemplo é a diretora no Sindicato e CSE, Michelle Marques, que fez parte desta primeira turma".

#### APONTAR CAMINHOS

Outra trabalhadora pioneira nas lutas na Volks que, com firmeza e dedicação, abriu portas às próximas companheiras foi Olga Irene do Nascimento, primeira mulher representante na Comissão de Fábrica na Volks. Ela trabalhou na montadora de 1964 a 1998 e foi da Comissão nos seus últimos cinco anos de trabalho.

"Em uma época difícil, quando as mulheres não tinham voz, a Olga se alimentava da política e sempre apontou o caminho para nós. E até hoje seguimos. Apesar das adversidades que cada companheira enfrenta, é preciso que estejamos engajadas e unidas para exigir nossos direitos", contou Rosi.







#### Eleição

A companheira Maria Roberta Grana, a Roberta, nova candidata a CSE na chapa dos trabalhadores na Volks pelo Sindicato, ressaltou que o processo eleitoral se aproxima e da importância da participação de todos e todas no fortalecimento da categoria.

"Nos próximos dias 14 e 15 de março, mais uma vez os Metalúrgicos do ABC realizam um amplo processo democrático para avançar nas negociações com a fábrica e na organização do local de trabalho. Vamos garantir nossa representação ainda mais forte. Pelo nosso coletivo, estaremos à frente na luta combatendo a violência contra a mulher, feminicídio, assédio moral e melhores condições de trabalho", explicou Roberta.



## SINDICATO ACOMPANHA ANÚNCIO DE PACOTE DE AÇÕES DO GOVERNO PARA AVANÇAR NA LUTA PELA IGUALDADE DE GÊNERO



A coordenadora
da Comissão
das Mulheres
Metalúrgicas
do ABC
participou
ontem da
atividade
do Dia
Internacional
da Mulher, em
Brasília

presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem, Dia Internacional da Mulher, em Brasília, um pacote com 25 medidas do governo na luta pela igualdade entre homens e mulheres. No palco, estavam as 11 ministras do governo, a ex-presidenta Dilma Rousseff, a primeira-dama, Janja da Silva, a presidenta da Caixa, Rita Serrano, o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e Lu Alckmin.

A coordenadora da Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC, Maria do Amparo Ramos, participou da atividade. "A nossa presença nos espaços públicos é essencial para a atuação de um Sindicato Cidadão, propositivo e que acompanha o que acontece além das fábricas para melhorar a vida das trabalhadoras na nossa base e em todo o país", afirmou.

#### RESPEITO

Lula destacou que o Brasil voltou a respeitar as mulheres e voltou para combater a discriminação, o assédio, os estupros, o feminicídio e todas as formas de violência contra as mulheres. Lembrou que três mulheres são assassinadas por dia pelo simples fato de serem mulheres e que um estupro ocorre a cada 10 minutos no país.



"Estamos apresentando um pacote de medidas para colocar um fim nessa barbárie. Mas é preciso ir além do combate à intolerável violência física contra as mulheres. Quando aceitamos que a mulher ganhe menos que o homem no exercício da mesma função, nós estamos perpetuando uma violência histórica contra as mulheres", afirmou.

"São muitas as formas de violência contra as mulheres. E é dever do Estado, e de toda a sociedade, enfrentar cada uma delas".

#### IGUALDADE SALARIAL

Entre as ações está o Projeto de Lei para promover igualdade salarial para homens e mulheres que exercem a mesma função, que será encaminhado ao Congresso com a inclusão da palavra "obrigatoriedade" de pagamento do mesmo salário.

"Nada, absolutamente nada,

justifica a desigualdade de gênero. A medicina não explica, a biologia não explica, a anatomia não explica. Talvez a explicação esteja no receio dos homens de serem superados pelas mulheres. E isso não faz sentido algum. Primeiro porque as mulheres querem igualdade, e não superioridade. E segundo porque quanto mais as mulheres avançam, mais o país avança, e isso é bom para toda a população", defendeu Lula.



A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, propôs um pacto para enfrentar a misoginia e contou que o governo lançará no próximo mês medidas para o enfrentamento ao feminicídio com ações conjuntas com os estados. "O desprezo e o ódio as mulheres não podem ser naturalizados".

Entre as medidas anunciadas estão a retomada das obras em 1.189 creches, vagas em cursos de educação profissional e tecnológica a 20 mil mulheres em situação de vulnerabilidade; dignidade menstrual, com distribuição de absorventes pelo SUS; licença--maternidade para integrantes do Bolsa Atleta; crédito e ações dos bancos públicos, incluindo aceleração de startups lideradas por mulheres; criação de grupos de trabalho interministeriais com foco na garantia de direitos das mulheres.

